

# Inpa estabelecerá parceria com instituições portuguesas



Uma das parcerias firmadas foi com o Instituto Superior de Agronomia em Lisboa. (Reprodução do site Inpa/ Acervo CETI).

A coordenadora de Extensão Tecnológica e Inovação (CETI) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia ([Inpa](#)), Rosângela Bentes, visitou durante 28 dias instituições em Portugal com o objetivo de **conhecer e articular parcerias estratégica internacionais** em empreendedorismo e inovação. Ao final, foram pré-estabelecidas parcerias com o Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto (Uptec/UPorto), com a TecMinho da Universidade do Minho e a Inovisa, diretamente ligada ao Instituto Superior de Agronomia, em Lisboa.

“O objetivo era, primeiro, conhecer e saber o funcionamento destas universidades que são referências na Europa e contam com importantes tecnologias e, segundo, fechar parcerias. Nós já pré-estabelecemos essa parceira, então vamos articular neste segundo momento a elaboração do protocolo de intenções, que é uma parceria focada em inovação. Vamos ainda trabalhar os termos aditivos para focar os objetivos nas áreas de inovação, propriedade intelectual e empreendedorismo. Ainda teremos atores de outras áreas para articular com as universidades”, explanou a coordenadora.

Bentes conheceu a dinâmica de cada instituição e conta com troca de conhecimento entre os institutos para trazer benefícios ao Inpa. “Essa experiência poderia nos beneficiar no sentido de articular com o ambiente internacional, fazer parcerias, trocar experiências e melhorar a gestão com novidades. Estamos saindo da nossa redoma para ver outras realidades”, afirmou.

De acordo com Bentes, em Portugal, as empresas só protegem o produto em que há interesse no mercado, sendo que o pesquisador descreve seu projeto de acordo com a demanda das empresas. No Brasil, o produto é primeiro patentado para depois buscar uma empresa que o lance para o mercado. “Como a lei da inovação, vigente apenas no Brasil, ainda é muito nova, estamos em um momento de aprender com outros países essa interação entre produto e empresa”, explicou.

A coordenadora informou que a parceria será firmada em um evento internacional no Inpa, no final deste ano, com a assinatura dos projetos finalizados.

**Fonte: Inpa**